

Notícias Sindicais, 11/08/14

Portal da CUT

Chapa fupista vence mais uma eleição no Sindipetro Unificado-SP, com 78% dos votos 08/08/2014

Maioria dos integrantes da nova diretoria eleita é composta por petroleiros que ingressaram no Sistema Petrobrás após o ano 2000

Escrito por: Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Com apoio da FUP, da CUT e da CNQ, a Chapa 1 - Unidade Nacional venceu a eleição do Sindipetro Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo, com quase 80% dos votos, após quatro dias de eleição, onde 1.786 trabalhadores sindicalizados compareceram às urnas. Composta por integrantes da atual diretoria do sindicato e novos petroleiros, a chapa fupista conquistou 1.345 votos (78,2%), enquanto que a chapa oposicionista obteve 375 votos (21,8%). Ao todo, foram registrados 66 votos nulos e em branco. A apuração foi realizada na tarde desta sexta-feira, 08, na regional do Sindicato, em Campinas.

Assim como ocorreu em outras bases da FUP, a grande participação dos petroleiros na eleição do Unificado-SP reflete a atuação classista e combativa do sindicato na condução das lutas diárias da categoria, bem como o entendimento dos trabalhadores de que a unidade deve continuar sendo o alicerce da nossa organização. A maioria dos integrantes da nova diretoria eleita é composta por petroleiros que ingressaram no Sistema Petrobrás após o ano 2000, que atuarão ao lado de lideranças nacionais, como o atual coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, e Antônio Carlos Spis, o primeiro coordenador da Federação,

A FUP parabeniza todos os companheiros e companheiras que protagonizaram a vitória consagradora da unidade em uma das mais importantes e respeitadas bases sindicais do país. O resultado desta eleição histórica confirma o isolamento cada vez maior do PSTU e da Semlutas, que, com suas ações sectárias, tentam há mais de oito anos impor a divisão da categoria, chegando ao ponto de favorecerem os tucanos nos ataques à Petrobrás e na disputa eleitoral.

Das 11 eleições sindicais realizadas desde dezembro, as chapas fupistas venceram nove: Unificado-SP, NF, MG, PR/SC, RS, ES, BA, PE/PB e AM. Seja nas urnas ou nas lutas e mobilizações convocadas pela FUP, os petroleiros estão derrotando o projeto político dos divisionistas que, na falta de propostas, pregam a negação pela negação, sem nada contribuir para as lutas e conquistas dos trabalhadores, e ainda fortalecem as gerências na disputa ideológica, acirrando a divisão entre a ativa e os aposentados. O caminho apontado pelos trabalhadores nas urnas é de fortalecimento da unidade nacional, através da FUP e de um sindicalismo responsável, classista e de luta.

Portal da CUT

Curso em Salvador busca qualificar processo de sindicalização

08/08/2014

Parceria da Contracs, CNTSS, CNTV-PS e SEIU fortalece a unidade de classe; evento começa nesta segunda (11)

Escrito por: CUT Nacional

Começa nesta segunda-feira (11), em Salvador, Bahia, o curso de formação e instrução de lideranças sindicais "Trabalhadores Unidos - São fortes, São CUT". O encontro vai até sexta-feira (22), com a participação de 20 pessoas dos ramos de saúde, comércio e serviços e vigilantes.

O curso contará com módulos sobre o programa de filiação da CUT e as várias técnicas de engajamento que podem ser executadas no local de trabalho, bem como as diversas estratégias para conscientizar os trabalhadores sobre a importância da unidade sindical. Também serão abordadas as formas de diálogo com as bases – utilizando técnicas como o diálogo 3 C's (Concreta, Convincente e Consistente); e a importância do uso de mídias sociais e do mapa de local de trabalho no processo de filiação. O objetivo central é qualificar o processo de sindicalização, ampliando a consciência crítica do trabalhador.

Por ser um projeto piloto, os participantes são de sindicatos de Salvador e do Distrito Federal. Em uma próxima edição serão ampliadas as entidades e os estados que farão o curso.

O projeto proporcionará a troca de experiências internacionais das organizações CUTistas com o Sindicato Internacional de Empregados em Serviços (SEIU), de origem estadunidense. A iniciativa do curso é da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo do Comércio e Serviços (Contracs); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS); a Confederação Nacional de Trabalhadores Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV-PS) e o Sindicato Internacional de Empregados em Serviços (SEIU). Haverá certificação após a conclusão do curso.

Portal da CUT

CUT-RS repudia demissão em massa no grupo RBS

08/08/2014

Central condenou postura irresponsável deste grupo empresarial, marcado pela precarização do trabalho e dos serviços prestados

Escrito por: CUT-RS

A Central Única dos Trabalhadores do RS se soma à Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e aos Sindicatos dos Jornalistas do RS e de Santa Catarina, com apoio dos Sindicatos do Paraná e do Norte do Paraná/Londrina, e manifesta o repúdio e indignação ao processo de demissão em massa de 130 trabalhadores do Grupo RBS, ocorrida na quarta, dia 6.

A Central entende que a função dos profissionais de comunicação é fundamental para o fortalecimento da democracia de uma nação e, justamente por isso, identifica na postura irresponsável deste grupo empresarial, a precarização do trabalho e dos serviços prestados. Além disso, com o claro distanciamento da atividade-fim e o fechamento de editorias, fica evidente o descaso com a informação e com a sociedade.

Repudiamos também a insensibilidade e a insensatez do Grupo RBS, que ao anunciar as demissões usou o argumento de preservação do seu projeto empresarial e classificou a atitude como expressão de inovação, coragem e desapego.

Diante disso, a CUT-RS apoia e irá acompanhar a FENAJ, o SINDJORS e o SJSC que já buscam, na Justiça, a reversão dessas demissões imotivadas e garantia dos direitos dos trabalhadores.

Central Única dos Trabalhadores do RS

Portal da CUT

Bancários fazem ato no centro de São Paulo nesta segunda-feira (11)

08/08/2014

Categoria entrega minuta de reivindicações para bancos na Avenida Faria Lima; Ato acontece no centro a partir das 14h

Escrito por: Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Nesta segunda-feira (11) acontece o lançamento da Campanha Nacional Unificada 2014 dos bancários, com a categoria percorrendo as ruas do centro da cidade, a partir das 14h (*veja trajeto abaixo*).

Pela manhã (11h), o Comando Nacional dos Bancários vai entregar a pauta de reivindicações dos trabalhadores à Federação dos Bancos (Fenaban), na sede da entidade patronal (Avenida Faria Lima, 1.485).

"Enquanto o PIB Brasil cresceu 1,9% no primeiro trimestre de 2014, em relação ao mesmo período do ano passado, para o setor financeiro o crescimento foi de 2,6%. Somente o lucro dos cinco maiores bancos do país aumentou 15% neste período", disse Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. "Os trabalhadores são os responsáveis por esse excelente resultado no setor e vamos manter na nossa campanha as reivindicações por melhores salários e condições de trabalho. Esperamos que os bancos resolvam a campanha na mesa de negociação, de forma rápida e sem greve".

Bancários - Entre os itens principais da pauta de reivindicações estão o índice de 12,5% (reposição da inflação mais aumento real de 5,4%, acima da inflação), o piso salarial no valor de R\$ 2.979,25 e a PLR (três salários base mais parcela adicional fixa de R\$6.247).

A categoria também pede a valorização dos vales refeição e alimentação no valor de um salário mínimo (R\$ 724). Os bancários reivindicam ainda melhores condições de trabalho, com o fim das metas individuais e abusivas.

Na pauta geral da classe trabalhadora, também foi debatida e aprovada a luta pela Reforma Política, pela democratização dos meios de comunicação, Reforma Tributária, pelo fim do fator previdenciário e contra o PL 4330, que libera a terceirização e precariza as condições de trabalho, entre outros.

Lucro dos bancos - O lucro líquido dos cinco maiores bancos atuantes no Brasil (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú-Unibanco e Santander), nos três primeiros meses do ano, atingiu a marca de R\$ 13,6 bilhões, com alta de 15% em relação ao mesmo período de 2013. Os principais itens do balanço desses bancos comprovam o sólido desempenho do setor. Apenas com a cobrança de tarifas os bancos ganharam R\$ 24,3 bilhões, com crescimento de 11,44%. A elevação da taxa Selic levou os bancos a ganharem 41% mais com receitas de títulos e valores mobiliários.

Dados da Categoria - Os bancários são uma das poucas categorias no país que possui Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade nacional. Os direitos conquistados têm

legitimidade em todo o país. São mais de 500 mil bancários no Brasil, sendo 142 mil na base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, o maior do país. Nos últimos dez anos, a categoria conseguiu aumento real - acumulado entre 2004 e 2013 - de 18,3%. Sendo 2010 (3,08%); 2011 (1,50%), 2012 (2,00%) e 2013 (1,82%).

Principais itens aprovados:

- Reajuste Salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
- PLR – três salários mais R\$ 6247
- Piso – Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.979,25)
- Vales Alimentação, Refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá – Salário Mínimo Nacional (R\$ 724);
- 14º salário
- Fim das metas abusivas e assédio moral – A categoria é submetida a uma pressão abusiva por cumprimento de metas, que tem provocado alto índice de adoecimento dos bancários
- Emprego – Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho
- Mais segurança nas agências bancárias

Serviço:

Data: Segunda-feira (11 de agosto)

- Entrega da pauta na Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários entrega à federação dos bancos (Fenaban), às 11h, a pauta de reivindicações dos trabalhadores, na sede entidade patronal (Avenida Faria Lima, 1485).

- Mobilização ruas do centro da cidade

A partir das 14h - Trajeto: São Bento, 413 (em frente ao Sindicato dos Bancários), Praça Patriarca, Rua Direita, Rua Alvares Penteado, Rua do Tesouro, Rua XV de Novembro e Praça Antônio Prado.

Portal da CUT

Lucros estratosféricos contradizem terrorismo econômico dos bancos

08/08/2014

Itaú, Bradesco e Santander lucraram R\$ 19,7 bilhões só no 1º semestre, enquanto chantageiam a sociedade, os trabalhadores e o governo com previsões catastróficas

Escrito por: Contraf-CUT

Que ironia dos fatos. O recente e deplorável episódio envolvendo o Banco Santander jogou um pouco de luz nos subterrâneos do mercado financeiro, que já há um bom tempo vem chantageando a sociedade, os trabalhadores e o governo com suas análises e previsões catastróficas.

Num primeiro momento, quando o Copom começou a baixar a taxa Selic, em meados de 2011, o propósito era emparedar as autoridades monetárias para seguirem a agenda do dito mercado. Conseguiu parcialmente, forçando, por exemplo, a subida da taxa básica de juros de 7,25%, naquele momento, para os 11% atuais. Mais recentemente, o "mercado" acrescentou a esse objetivo o terrorismo explícito para influenciar os resultados das urnas em outubro.

Mas como acreditar que estamos a um passo do precipício, quando olhamos para os balanços dos próprios bancos, recém-saídos do forno? Somente as três maiores instituições financeiras privadas que operam no Brasil (Itaú, Bradesco e Santander) apresentaram lucro líquido de R\$ 19,7 bilhões no primeiro semestre deste ano, um incremento de 30,9% em relação ao mesmo período de 2013.

Só para se ter uma ideia da dimensão disso, em 2001 o lucro líquido de todo o sistema financeiro foi de R\$ 9,8 bilhões (valor deflacionado pelo INPC/IBGE). De lá até dezembro passado o lucro do segmento cresceu 476,76%. O Banco Itaú se transformou na terceira maior empresa de capital aberto da América Latina, segundo estudo recente da Economática, e o Bradesco a sétima.

A rentabilidade do sistema financeiro na Europa e nos EUA gira em torno de 9 a 10%. No Brasil, a rentabilidade do Bradesco foi de 20,7% no primeiro semestre deste ano. A do Itaú, 23,1%.

E como os bancos obtêm aqui esses lucros fantásticos? Cobrando as mais altas tarifas, taxas de juros e spreads do mundo. A expansão do crédito no Brasil fica praticamente a cargo dos bancos públicos.

Outra fonte de receita importante das instituições financeiras vem do Tesouro Nacional. Metade do orçamento da União hoje é gasta com pagamento dos juros e amortizações da dívida pública, da qual os bancos são detentores de 30%. Estima-se que a cada 1 ponto percentual de aumento na taxa Selic R\$ 6 bilhões saem do Tesouro para os cofres desses rentistas a cada ano.

Desde março de 2013, a Selic subiu 3,75 pontos percentuais. São R\$ 22,5 bilhões - o equivalente a um Bolsa Família ao ano.

Apesar desses lucros estratosféricos, os bancos fecharam mais de 35 mil postos de trabalho desde 2011, na contramão do restante da economia brasileira, além de demitirem milhares de bancários fazendo rotatividade para baixar custos e ganhar ainda mais.

Então, todo esse terrorismo econômico para interferir no processo eleitoral feito pelos bancos, como o Santander, não apenas afronta a democracia, como também leva a sociedade a fazer o debate sobre o papel dos bancos e a se questionar: o que é bom para o sistema financeiro é bom para o Brasil?

Carlos Cordeiro - Presidente da Contraf-CUT

Portal da CTB

Com 10% de reajuste, frentistas encerram greve na Bahia

Após três dias de greve, os trabalhadores em postos de combustíveis da Bahia retornaram ao serviço nesta quinta-feira (7). Com muita mobilização, a categoria conquistou um reajuste salarial de 10%, retroativo a 1º de maio; ajuda alimentação de R\$ 185 a partir de maio e aumento para R\$ 190 em janeiro, dois domingos de folga no mês, além do compromisso de implantação de um plano de saúde.

Este foi um resultado muito importante para os trabalhadores em postos de combustíveis, que contaram com a intermediação do Ministério Público do Trabalho para vencer a intransigência dos patrões que insistiam em oferecer apenas 6% de reajuste nos salários.

Outra vitória foi a questão do plano de saúde, cuja negociação se estendia há 12 anos. O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis da Bahia (Sinposba) deve apresentar as propostas de plano ao Ministério Público. "Vamos fazer um levantamento e sentar com o MP em até 90 dias. Os trabalhadores vão pagar 50% do plano, com os patrões pagando os outros 50%", afirmou o presidente do Sinposba, Antonio José dos Santos.

Fonte: Sinposba

Portal da UGT

Inflação em julho recua e acumulado fica no teto da meta de 6,5%

08/08/2014

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês de julho em 0,01%, divulgou hoje (8) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com o resultado, a taxa acumulada em doze meses ficou em 6,5%, que é o teto da meta do governo.

O indicador, que mede a inflação oficial, havia encerrado o mês anterior acumulando valor superior à meta, aos 6,52%, com uma alta de 0,4% em junho. Em julho do ano passado, o IPCA havia sido de 0,03%.

As contribuições que se destacaram no mês de julho foram dos grupos transportes e despesas pessoais que puxaram a taxa para baixo. Em 2014, a inflação acumulada em sete meses está em 3,76%, acima dos 3,18% do mesmo período de 2013.

Fonte: Agência Brasil

Organizado por Ernesto Germano